

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 26/05/2022

17ª Reunião Plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(2ª reunião de 2022)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 26 de maio de 2022, às 15h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a décima sétima reunião plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

- Marlene Ferreira da Rocha - Segmento 1 - Região Centro-Oeste (1º Titular: Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo)
- Denise Conselheiro - Segmento 2 (1º Suplente: Instituto Akatu)
- Kaísa Isabel da Silva Santos - Segmento 2 (2ª Titular: Instituto de Arquitetos do Brasil/IAB)
- Zysman Neiman - Segmento 3 (1º Titular: Universidade Federal de São Paulo/Unifesp)
- Ergon Cugler de Moraes Silva - Segmento 2 (3º Suplente - União Estadual dos Estudantes/UÉE_SP);
- Jorge Luiz Numa Abrahão - Segmento 2 (1º Titular: Instituto Cidades Sustentáveis);
- Débora Mateus Lima - Segmento 2 (3º Titular: Artigo 19)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público:

- Giovana Barbosa (titular: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – SVMA)
- Meire Aparecida Fonseca de Abreu (suplente: Secretaria do Verde do Meio Ambiente – SVMA)
- Mariana Corrêa Barra (titular: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET)
- João Paulo de Brito Greco (suplente: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET)
- Cláudia Abrahão Hammada (titular: Secretaria Municipal de Educação - SME)
- Miriã Gomes do Nascimento (suplente: Secretaria Municipal de Educação - SME)
- Marta Teresa Suplicy (titular: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI);

- Marina Luiza Rodrigues Molina Lopes (suplente: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI);
- Fernanda Tobias Braz de Aguiar (suplente: Secretaria Municipal de Saúde - SMS);
- Vivian Satiro (titular: Secretaria de Governo Municipal - SGM);
- Flavia Speyer Carlos (suplente: Secretaria de Governo Municipal - SGM).

Observadores que acompanharam a reunião:

- Thaís Brianezi (SVMA);
- Eduardo Murakami (SME);
- Matheus de Souza Moura;
- Mariana da Silva Santos;
- Ana Beatriz de Melo Brito (SMS);
- Patrícia Perez e Silva de Freitas;
- Antouan Matheus Monteiro da Silva (SMS);
- Maíra Cavalcanti Rocha (SMADS);
- Fernando Peres Rodrigues (SMT).

III – Pauta do dia:

- Aprovação da ata (SVMA);
- Informe sobre Seleção Pública (SVMA);
- Aprovação do Relatório de Transição (SVMA);
- Aprovação e diálogo sobre a dinâmica de atuação da Comissão ODS (SGM);
- Informe Governo Aberto (SGM e SMRI);
- Informe Virada ODS (SMRI);
- Informe sobre Relatório Voluntário Local (SMRI).

Marta - Bom dia. Bom dia, aliás, boa tarde, não é todos os presentes. Eu gostaria de agradecer a cada um aqui e aí é dizer que a gente está agora no momento muito interessante na história da comissão, porque teve um lançamento... O plano de ação, que foi lançado em março, né? E? Agora temos muitas ações já para poder fazer uma avaliação, debates que para ver onde que a gente tá? Mas hoje, especificamente aqui, nós vamos tratar dos avanços e das mudanças em nossos ritos dentro da comissão. Tem bastante mudança, então eu vou olhar a pauta para vocês para que a gente possa acompanhar o que vai acontecer. É aprovação da ata, depois informe sobre seleção pública. Aprovação do relatório de transição, diálogo sobre a dinâmica de atuação da comissão ODS, informe governo abertos, informe virada ODS, informe sobre o relatório voluntário local. Então eu quero de novo agradecer a todo mundo que está aí conosco, né? Juntos e juntas e passo a palavra para a secretária de Verde e de Meio Ambiente, representante da Secretaria.

Giovana – Secretária, obrigada, gente, vou passar a palavra para Thais para fazer essa abertura é representando a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Thais.

Thais - Obrigada reforçar o agradecimento e o boa tarde dado pela Secretária Marta, nossa presidente aqui da comissão municipal ODS. E aí no ponto de pauta da aprovação da ata anterior, lembrar que essa foi uma ata que a gente conseguiu transcrever rapidamente, né? Dada a importância e a urgência do tema, no dia seguinte a reunião a gente já enviou a toda a comissão por e-mail a transcrição e já organizada na forma de ata. A gente recebeu contribuições e aproveitou para agradecer do Ergon, inclusive de revisão ortográfica né, porque é isso é, dada a pressa com que a gente transcreveu tinha vários errinhos e o Ergon nos ajudou a revisar. Aí depois a gente enviou para vocês novamente, é junto com a convocação da reunião, a ata já revisada, não recebemos novas contribuições, então, para fixar esse momento, gostaria de saber se a ata está aprovada e vamos combinar o seguinte, se não estiver que alguém se manifeste, ou de viva-voz ou no chat. Entendo que está, não é? Então não tivemos manifestação e aí fazer a nossa propaganda costumeira, mas é porque essa transparência ativa é muito importante, de que todas as nossas atas estão nessa página de referência da comissão, né? A comissão ODS tem uma página de referência com sub páginas, então todas as nossas publicações, toda a nossa legislação, o nosso cronograma de reuniões, que são públicas, é processo seletivo, é, a gente tem todo esse material em transparência ativa no site do Verde e Meio Ambiente, incluindo as atas, né, que contém a transcrição completa de cada reunião e que além disso, né, então a gente sempre pública, é claro após a aprovação aqui do plenário, então em breve essa ata já estará ali na nossa página e também a gente seguindo o regimento, faz a publicação oficial no diário oficial do município. Também um lembrete de que o link da lista de presença já está aqui no chat e que, por favor, não esqueçam de assinar. O próximo ponto é nosso também, então vou seguindo Gi.

Giovana – Sim.

Thais – E aí volto para você quando quando já não for ponto o nosso, não é? Então, dentro da governança da comissão municipal ODS, a seleção pública, a coordenação dela é a cargo da Secretaria executiva, portanto da Secretaria de Verde e Meio Ambiente, né? É, a gente fez, é informe o já o informei manteve vocês informados na reunião passada das inovações que fizemos nesse processo seletivo e é levando em consideração o relatório de avaliação do processo no primeiro biênio. Então a gente teve, lembrando, é como avanços, a representatividade manteve a de gênero, mas também trouxe a representatividade de raça, etnia e condição de deficiência. A gente reorganizou as categorias não é, entendendo que é de essa maneira seria mais potente a gente ter, por exemplo, a iniciativa privada mais próxima, ela já era parte da comissão né, mas da maneira que é a primeira seleção foi organizada, e isso aparece no relatório da própria, do próprio processo do primeiro biênio, não contribuía para aproximar a iniciativa privada. E vocês vão ver que, de fato, foi a certa mudança porque a gente ter, tá agora com, com maior presença, né, da iniciativa privada. Mas enfim, então trazendo o em que pé estamos no processo seletivo, o informe, a gente já teve a etapa de votação, né? Já temos as organizações eleitas, então alguns números. A gente teve 36 organizações que se inscreveram para o processo seletivo, apenas uma não foi homologada porque faltou documentação, que foi a PUC São Paulo, infelizmente. As demais conseguiram participar do processo e aí a gente teve a etapa de votação entre pares, né? É lembrando que são 8 cadeiras, mas que no nosso regimento, para permitir que mais organizações, empresas e coletivos participem o suplente e o titular não são a mesma organização. É, e a gente teve a etapa da eleição finalizada com sucesso. Eu já vou mostrar para vocês no próximo slide quem são as organizações eleitas. E qual é o próximo passo agora? É definir exatamente o/a representante, a pessoa, né, física que representará as pessoas jurídicas. E por que que se importa? Pela questão da representatividade. Já vou falar um pouquinho mais disso. Mas a gente tem uma reunião, então a comissão de seleção que é composta por relações internacionais,

é governo e coordenada neste caso, por verde de meio ambiente, né? Porque essa atribuição é da Secretaria executiva. Tem uma reunião com as organizações eleitas no dia 13 de junho para tratar exatamente da questão de representatividade. Aqui são as organizações eleitas. Elas receberam, inclusive, o convite para estar porque as nossas reuniões são abertas, não é? Então, o convite para já estar conosco. A Posse é só na próxima reunião, em agosto, mas é o convite para já acompanhar. E eu destaquei aqui em amarelo quais são as organizações novas. Então é muito bacana, porque a gente teve, organizações, né, que que toparam e conseguiram, né, no processo seletivo e depois de eleição entre os pares, manter a cadeira, isso é muito legal, porque a gente né, tem uma continuidade e são organizações que, não por acaso, foram muito ativas nesse primeiro biênio. Estou vendo aqui agora Marlene, aparecendo ali na minha telinha, abriu a Câmera, olha aí, né? Uma delas liga solidária. E também é bacana porque tivemos organizações novas. E na iniciativa privada, ela inteira está pintado de novo, então mostra como a gente conseguiu renovar e trazer mais pra perto mesmo o setor mais próximo as empresas, a representação de classes, então. Muito legal agora a gente tem 2 sindicatos, a gente não tinha sindicato algum. A gente tem o Instituto Ethos que faz uma ponte muito importante com as empresas e tem uma empresa, a editora Brasil sustentável, né? Então, parabenizar, é, nem todas estão aqui, mas acho que parabenizar, né, a comissão como um todo pelo por esse processo. E aí é contar um pouquinho para vocês, o que vai ser essa reunião do dia 13 de junho que a gente vai tratar da representatividade da pessoa que representará cada organização. E se a gente conseguir atingir o que a gente se propôs, inclusive no edital de seleção, que é ter pelo menos 50% de mulheres, 20% de negros ou negras ou afrodescendentes, né? 5% de indígenas, pelo menos né, e 5% de pessoas com deficiência. Então, para saber porque no processo seletivo a gente elege as organizações, mas se elas já indicam, olha, meu representante inicial seria fulano ou sicrana, mas também no processo seletivo se comprometeram a se possível, caso necessário, para avançar na representatividade, poderiam repensar esse representante, é, indicando uma mulher, indicando uma pessoa negra, indicando uma pessoa com deficiência, indicando um ou uma indígena. E aí a gente fez um mapeamento inicial dos já indicados, é, que tanto que estamos próximos ou distantes desses critérios. Esse mapeamento é recente, nem todas as 16 organizações responderam, o que eu trago aqui é o retrato da resposta de nove organizações. Um pouquinho mais da metade só não é, mas se a gente já tem 5 mulheres, então não falta tanto, acho que vai ser tranquilo chegar, né, já com os indicados inicialmente no critério de gênero, de pelo menos 50% mulheres. Para mim, grata surpresa, fiquei muito feliz, mesmo tendo só as nove respostas ainda faltando sete, temos 3 negros, né, ou negras, então, já temos uma representatividade de pelo menos 20%, né, de raça. Temos aqui foi a surpresa maior, eu achei que a gente ia penar para conseguir um indígena, temos um indígena. É uma indígena, é uma mulher. E aí, qual é o nosso, acredito que, o maior desafio, a gente não tem dessas nove organizações nenhuma pessoa com deficiência entre os indicados. E a gente perguntou neste formulário, se fosse preciso, né, avisamos que era para preparar a pauta da reunião do dia 13, né, que o tema vai ser esse, quem pode mudar seu representante? Quem teria, né? Como avançar nesses grupos historicamente sub representados? E a gente perguntava, se mudasse, você teria como indicar uma mulher? Teria como indicar uma pessoa negra? Teria como indicar um indígena.. E nas respostas aparecia, olha, eu consigo contribuir indicando ou mulher ou negro ou negra, não apareceu indígena, mais indígenas já temos, mas não apareceu pessoa com deficiência. Então até eu eu quero fazer um respiro, ouvir um pouquinho a comissão como um todo antes de seguir, porque na comissão de seleção a gente tirou o seguinte indicativo: é, vamos nos reunir com as 16, se de fato as outras 7 não tiverem como, não tem no seu quadro pessoa com deficiência, não tem como a gente forjar não é, vai ali porque daí fica aquela coisa, eu trabalho, a primeira Secretaria que eu trabalhei e com muito orgulho e carinho foi a Secretaria municipal da pessoa com deficiência na

avisar que vou sair um pouquinho mais cedo, mas eu gostei muito de ter participado de toda a comissão. Na próxima estarei também e me chame para as Câmaras Temáticas, eu já estou falando, eu já tô pedindo.

Giovana - Muito obrigada, Kaisa. Muito obrigada pelas suas contribuições, viu, e sugestões. Alguém mais gostaria de fazer alguma colocação? Teve algum insight? Gostaria de fazer alguma contribuição? Uma sugestão. Marlene!

Marlene - Boa tarde, gente. Olha, eu tô ouvindo a Kaisa e fico refletindo aqui o tão grande será o nosso esforço para a gente trabalhar essa questão da inclusão dentro de casa, a gente tá precisando fazer lição de casa, né? Isso aqui está claro, né? Tá posto. Então eu fico, eu tenho 2 pessoas sim, que na organização são portadores de necessidade especial, só que essas pessoas não tem, não teria condições de contribuir nesse momento, sabe, com a comissão, então foi um pouco que a Thais falou, não adianta trazer uma pessoa que só para fazer figuração não é esse o intuito, né? Então eu fico aqui, divido a reflexão aqui aí com a, com a Kaisa, a gente precisa ter, fazer, um esforço grande aqui pra fazer lição de casa, e como isso se reverbera pra fora? Porque a gente não está encontrando uma pessoa que possa compor aqui esse esse fórum, né? Então essa é a minha contribuição.

Giovana - Obrigada, Marlene. Muito importante...

Thais - ... e acho que daí eu pego, se ninguém mais quiser falar, é para para dizer, agradecer, né, também agradecer a Kaisa e a Marlene, dizer que agora, agora eu estou, antes de seguir, estou refletindo também, faz de conta que eu levantei a mão, então para dizer que a lição de casa é da prefeitura também, né? A gente como comissão de seleção, olhou e falou, claro, são só 8 secretarias, né, a gente tem muitas secretarias, mas a Secretaria municipal da pessoa com deficiência não, não tem assento, mas a gente também nunca fez esse esforço maior do convite. Aqui eu estou fazendo uma autocrítica, inclusive para a gente secretaria executiva né, então acho que é bacana porque nos escancara essa necessidade, e a Kaisa falou da CPA né, a CPA é a comissão permanente de acessibilidade, que está vinculada à Secretaria municipal da pessoa com deficiência, mas ela também é um fórum participativo, tanto que o IAB tá lá e a gente, é daqui a pouco vai falar do relatório de transição, mas um dos pontos apontados ali, é a gente resgatou, né, na avaliação do relatório de transição em conjunto, quando eu falo a gente, fizemos em conjunto esse relatório, né sociedade civil e governo, aquela proposta de ter convidados, de ter pautas, momentos de apresentação nas nossas reuniões. Talvez valha a gente convidar a CPA, porque daí já é um fórum né, então pra gente não dormir com isso, mas ficar registrado em ata e amadurecer, né, a gente vai falar dos próximos pontos, como disse a secretária Marta, é uma reunião em que a gente, né, fechou, está fechando um biênio ano do outro, já nos avaliamos, é o momento da gente testar outras dinâmicas, né. Mas talvez, então deixo aqui, né, para registro, talvez convidar a comissão permanente de acessibilidade, seja também uma maneira de se aproximar para dentro e para fora do movimento das pessoas com deficiência. E aí o próximo ponto de pauta que ainda está na condução da Secretaria do Verde Meio Ambiente, é a aprovação do relatório de transição. Então lembrar que foi um relatório que a gente construiu, tratou também um pouco dele na reunião plenária passada, combinamos aqui em plenário a dinâmica de construção que foi seguida, né? Então, entre 24 de fevereiro e 11 de março, a gente fez a construção do formulário a partir de perguntas chaves que a gente já tinha combinado em plenário. Depois a gente abriu esse Word para contribuições assíncronas, que vocês fizeram. Aí a gente construiu o formulário, esse formulário entre 14 de março e 10 de abril, um pouquinho menos de 1 mês, ele rodou, para não só né, foi enviado por e-mail para para respostas, né, para colher contribuições, já respostas, não só aqui para nós da comissão municipal ODS, mas também para todos os membros das

câmaras temáticas. Então, dado o volume de pessoas, que se a gente soma comissão ODS e mais câmaras temáticas a gente tem 148 pessoas, a gente teve uma quantidade, que, aí eu estou falando, por, na nossa avaliação aqui do Verde e Meio Ambiente, a gente não aprofundou essa avaliação, mas tímida, 25 de 148, ainda achei tímida, eu gostaria de ver uma quantidade maior de respostas. Então, em termos numéricos, não foi, é a contribuição que a gente gostaria. Porém, em termos qualitativos, os 25 que responderam se dedicaram a resposta, né, então a gente teve contribuições muito profundas, que eu acho que isso ficou evidente, né, na sistematização, então, conforme combinado, a partir dessas 25 respostas, a gente fez uma proposta de texto, né, de sistematização, é que já seria a minuta do relatório de transição. Essa minuta também ficou aberta num documento para comentários entre 11 de abril e 16 de maio, aí já deu um pouco mais de 1 mês, vocês contribuíram, não só quem tinha respondido, mas quem não tinha respondido também contribuiu, as contribuições foram todas convergentes, então não tem nada que a gente tenha separado para trazer aqui porque fulano disse A, sicrano disse B, e vamos votar, não, foram contribuições todas convergentes, foi possível acolher todas, e aí junto, na semana passada, junto com a convocação da reunião a gente enviou a versão revisada, a da, do nosso relatório. E aí agora eu pergunto, se desta versão ainda tem alguma contribuição, alguém que não teve tempo de contribuir, gostaria de trazer algo? E aí, antes de né, dar um tempinho para que as pessoas se manifestem, só dizer a proposta não é que a gente leia aqui, nem trouxemos slides, sintetizando o relatório, justamente porque, porque ele foi já construído participativamente desde o começo e o que importa é o próximo ponto de pauta, e aí o governo vai passar a conduzir, né, a dinâmica né, a proposta de dinâmica para condução da da comissão no próximo biênio e essa proposta levou muito em consideração, vocês vão ver na apresentação de governo, as sugestões, a avaliação feita no relatório de transição, então, no momento, acho que é isso que importa, né? Aqueles pontos, como é que a gente avança com ele, se a gente gastar o nosso tempo dialogando sobre isso aqui e gastar, não investir, do que ficar lendo o relatório, ainda tem a contribuição para o texto, porque você a gente já fez isso em conjunto. Mas contar também antes de dizer caso alguém não tenha conseguido contribuindo ainda tem alguma contribuição ou texto, é dizer que, uma vez aprovada, agora aqui, nesse momento, né, com alguma contribuição ou sem alguma contribuição, como já, já foi por e-mail, a gente vai fazer, a gente verde e meio ambiente se compromete a fazer a diagramação do relatório para ficar um documento bacana, bonito, e aí sim, conforme previsto em regimento, não apenas ser o documento que vai acolher, né, as novas organizações, mas vai ser amplamente publicizado na página da comissão municipal ODS, tá bom? E aí agora eu eu paro de falar, passo para a Gi fazer essa acolhida, se alguém mais gostaria de contribuir no texto do relatório ou quiser fazer algum comentário sobre como foi esse processo de construção do relatório.

Giovana - Alguém gostaria de fazer uma fala, é? Marlene aparece, você aqui é você gostaria ou vocês levantou a mãozinha

Marlene - É só um comentário, acho que foi um professor democrático, onde nós enquanto representantes da sociedade civil tivemos oportunidade de contribuir. É eu me senti contemplada, eu acho que eu consegui minimamente dizer o que eu, o que eu achava que a gente podia melhorar para, para a próxima gestam, então eu acho que é isso, eu acho que foi um espaço super democrático, acho que deu pra gente passar a mensagem.

Giovana - Obrigada, Marlene. Alguém mais gostaria de fazer uma fala, uma contribuição ou dar alguma sugestão aqui? Ninguém, Thais, então eu acho que...

Thais - Então consideramos aprovado?

Giovana – Isso

Thais - E aí é como é a aprovação de um documento, por favor, para né, deem palmas ou um sim no chat, e , e aí eu dou palmas porque fico muito feliz da gente ter conseguido fazer de forma tão participativa, edificar essa histórico, né? E passo, olha que maravilha, para agora, para governo, para a Flávia, né, porque justamente vocês vão ver que na proposta de dinâmica, imagino que vocês verão, é a, os pontos que a gente sobre os quais a gente aprofundou no relatório aqui retratados, né, uma proposta de como lidar com cada um desses pontos.

Giovana – Flávia

Flávia - Muito obrigada. Thais. Muito obrigada, Giovana. Espero que você esteja me escutando bem, qualquer coisa podem me avisar. É boa tarde a todas e todos. Boa tarde, as Secretárias Marta e Vivian que estão aqui presentes, é como já foi adiantado então nas falas, é, nos últimos, últimos, nos últimos 2 anos é de comissão teve muito trabalho e mão na massa para culminar nos resultados de publicação da agenda municipal 2030 e do plano de ação. E para esse biênio que está iniciando, a gente quer propor um diálogo e uma conversa que a gente estruturou a partir então das percepções que foram colhidas no formulário de avaliação, que estão ali dispostas no relatório de transição e também na reunião que a gente fez com os coordenadores e coordenadoras das câmaras temáticas. É pra começar essa discussão, a gente queria trazer um pouquinho sobre como que vai ser o monitoramento do plano de ação, lembrando que na última reunião eu não pude participar, mas o Daniel de SEPEP, ele compartilhou com vocês que a gente estava no processo de estruturar como seria esse fluxo. E a gente levou então em conta, é, a integração e a otimização dos fluxos de monitoramento que já existem na prefeitura e que passam aqui por SEPEP, é isso, estabelecemos o seguinte: SEPEP então vai fazer uma rodada de integração, é, entre os instrumentos de planejamento, a partir principalmente das informações que são prestadas pelos representantes da rede de planejamento e entregas prioritárias do programa de metas, no sentido de não ficar, é, solicitando informações que a gente já tem, né, então, fazer essa gestão do conhecimento que está aqui conosco. E, em seguida, a gente vai mobilizar os órgãos que estão responsáveis pelas ações para atualizar o status de cada uma dessas ações, então complementar e poder qualificar um pouco das informações que a gente já vai ter colhido, óbvio que daquelas ações que estão vinculadas ao programa de metas, né? Vocês devem lembrar que as ações que estão no plano de ação tem as vinculações aos indicadores priorizados da agenda, ao programa de metas e ao plano plurianual. Então, nessas ações que a gente já pode ter alguma informação, a gente vai conseguir fazer a integração. Com relação aos órgãos responsáveis, eles vão prestar as informações sobre o andamento das atividades numa ficha de status de monitoramento das ações anualmente, entre junho e agosto. Então, esse primeiro ciclo vai ter início agora, bem proximamente. E a partir desse esforço, a gente vai conseguir elaborar o relatório de implementação da agenda municipal 2030, que vai trazer um panorama não só das ações do plano, mas também dos indicadores da agenda. Ele está previsto para ser publicado anualmente no mês de setembro. Então, por isso que a gente pensou nesse ciclo anual. Mas além desse ciclo anual, a gente também, tem, penso num momento de prestação de informações intermediárias sobre o andamento das ações. Aí mais no começo do ano, então em 2023 e em 2024. E esse momento ele pode ser, é, numa reunião do plenário da comissão que pode ser a primeira reunião dos anos, ou a gente pode também chamar reuniões temáticas para que a gente discuta, é, para que a gente traga o panorama de algumas ações que a gente pode selecionar em conjunto, é, para os órgãos poderem compartilhar um pouco sobre o processo de implementação e também trazer alguns destaques ou pontos de atuação de atenção que a gente deve ter em conta. Com relação à comissão municipal ODS, que é esse espaço importante que a gente tem,

muito indo ao encontro do que foi apontado no formulário de validação, apareceu lá, inclusive um termo que eu gostei bastante, que eram ações nevrálgicas. Então que a gente possa pensar nessas ações que estão dentro das 655 ações do plano, né, que a gente sabe que é um número muito grande, a dimensão do plano, ela realmente é muito robusta, então selecionar algumas ações que são mais estratégicas, é, que são nevrálgicas, por exemplo, talvez que sejam intersetoriais para conseguir aproveitar o espaço da comissão que é intersetorial, né, aqui a gente consegue, a gente está unindo vários saberes diferentes, vários setores diferentes, a agenda 2030, no fim das contas, é um tema, uma temática transversal, e fazer então esse exercício de selecionar algumas ações. Das 655 são por volta de 50 que tem 2 ou mais órgãos responsáveis. Então, é, esse foi o fluxo que a gente estabeleceu como monitoramento das ações, mas a gente queria escutar de vocês, é, o que vocês acham é, se vocês têm algum comentário, alguma dúvida, uma sugestão, anseio e, se com relação a esse ponto, que estava presente no relatório de transição, se vocês acham que funciona, se vocês querem complementar de alguma forma, o que a gente pensou?

Giovana - Alguém gostaria de fazer uma fala, uma sugestão.

Flávia - Pra todo mundo, faz sentido. Acho que a Kaisa tinha levantado a mão

Giovana - Acabou de levantar. Kaisa, a fala é sua

Kaisa – Oi, eu só queria entender se esse essas fichas, se essas informações intermediárias, se elas serão públicas? Publicizadas ou, por exemplo, somente no diário oficial, ou se ela vai estar no mural, nosso mesmo da comissão, ou se estará na Secretaria. Onde essas informações estarão? Se elas não serão, por exemplo, sobrepostas, sabe? É, é, se terá uma continuidade, se a gente vai, por exemplo, eu estarei fora, né, se a gente vai conseguir acompanhar a um histórico disso, dessas fichas ou desses informações?

Flávia - Ótima pergunta, Kaisa. O que a gente pensou nesse fluxo é além do relatório de implementação é que vai ser publicado anualmente em setembro e vai ser uma síntese, né, da execução tanto das ações quanto dos indicadores, a ideia é que a gente possa disponibilizar essa planilha com todas as 655 ações para que todo mundo possa consultar no detalhe, porque o relatório não vai conseguir trazer no detalhe o Panorama de cada uma delas. Então a gente vai ter esse marco em setembro da publicação, tanto do relatório quanto da planilha, a gente vai disponibilizar também, e no próximo slide, que eu queria trazer um pouquinho sobre avaliação, não é que seria uma etapa posterior, é do monitoramento, algo que apareceu também é no relatório de transição, foi a possibilidade de elaboração de boletins informativos, e é algo que a gente pensou que pode ser interessante é que eles sejam disparados, que eles sejam elaborados nos meses nos quais a gente não tem reunião do plenário, então que a gente possa ter esse fluxo mais constante de informação e de troca. Outro ponto, é, que apareceu no relatório que não está aqui na apresentação, mas acho que pode ser válido para trazer, o que a gente está pensando, a gente ainda não consolidou a estrutura do relator em si, mas a gente está pensando em fazer algo bem dinâmico e, quem sabe, trazer alguns infográficos que acho que foi um termo que inclusive apareceu no relatório. Então fazer alguns esquemas para que a gente consiga até essa visualização de como que andou, mas só que de um jeito bem holístico. Então eu acho que a ideia é que a gente consiga, assim, é publicar, toda essa informação, todos os avanços, é, apresentados, mas também no momento posterior que vai, é, começar até a partir do ano que vem, no momento de prestação de informações intermediárias, um pouco mais próximo de troca. Então, como as ações são, né, estão sob responsabilidade do poder público, pode ser interessante, é compartilhar algum órgão, compartilhar um pouco sobre o processo, sobre as etapas, como que acontece para conseguir aproximar a mesma implementação do espaço da comissão, e

de monitoramento e de avaliação. Então me adiantei um pouquinho aqui, mas me diga, se eu respondi a sua pergunta, e se alguém quiser complementar, também fica à vontade, por favor.

Kaisa - Respondeu, sim, obrigada.

Giovana - E eu gostaria de falar que eu acho a ideia dos dos infográficos ótima e lembrando que a gente, inclusive, não é como órgão público, precisa trabalhar, é, e reforçar o nosso compromisso com a linguagem simples, para que todo esse processo que é tão complexo, chegue de fato a todo o munícipe, dessas né, que habita São Paulo, que tem acesso e que que dê a chance dos cidadãos poderem participar e entender tudo isso. Gente, alguém mais gostaria de de de se colocar? Marlene?

Marlene - É, na verdade, é só complementando aí o que você acabou de falar da linguagem simples. Eu tive a oportunidade de participar de uma oficina de comunicação, de, da agenda e uma coisa que eu que eu pontuei foi a questão de ter uma ferramenta fácil, né, uma mais amigável né, então, acho que é no que que não adianta a gente ter uma linguagem simples, mas a ferramenta que vai viabilizar esse acesso ser uma ferramenta que não é muito amigável. Eu lembro quando a gente abriu é para fazer a questão da da, da comunicação, da, da, da comissão da da, da divulgação, da agenda que a gente teve, uma ferramenta do Participe+, eu mesma tive dificuldades e até de responder alguns colegas que queriam participar porque não consegui ajudar. Então a pessoa acabou de desistir na largada de fazer, de dar sua contribuição. Então isso de de Giovanna, você trouxe, é muito importante porque se não for uma ferramenta amigável, a gente não consegue contribuir.

Giovana - Obrigada, Marlene. Eu acho que são essas contribuições e é o exercício das câmaras temáticas, de conversar, de, de ouvir e de e de dialogar com as organizações da sociedade civil, é, reforçam todas essas necessidades, né, esses pontos da da plataforma acessível, da linguagem simples e a gente vai olhar para isso. Alguém mais gostaria? Gabriel, fala com você.

Ergon – Oi pessoal, aqui na verdade é que é o Ergon, eu entrei pela pela conta de um colega. Vocês estão me ouvindo?

Giovana - Bem, desculpa, você colocou aqui no chat e ligou. Bem-vindo, caríssimo,

Ergon - Obrigado, muito boa tarde, pessoal, espero que estejam bem, é, eu queria, na verdade fazer 2 comentários, o primeiro, muito em consonância do que a Marlene traz, mas é uma preocupação também de pensar a burocracia do outro lado da rua, né, porque aqui a gente está pensando nos mecanismos de transparência, de dar esses informes para a sociedade, de conseguir trazer os indicadores né, transformar isso aqui em linguagem simples, mas também em consonância do que a Marlene traz, né, eu acho que era muito importante, nesse momento que a gente está em maturação do que é a comissão, a gente está indo para um segundo biênio, a gente já construiu um plano de 2030, a gente tem um plano de ação, a gente conseguir pensar como que a gente cria espaço para que a sociedade consiga interagir ainda mais com a agenda 2030 no município de São Paulo, a virada ODS, acho que a gente vai falar mais pra frente, é um baita espaço para isso acontecer, mas eu acho que era importante a gente ter alguma forma de institucionalizar um fórum, um espaço que seja um espaço de diálogo mesmo da população, não é, nem que seja um encontro anual, público aberto para as pessoas poderem opinar, um espaço que consiga chegar até a população com o principal objetivo de ouvir, né, porque esses espaços que a gente tem construído são muito valorosos, são espaços preocupados em levar o que são os ODS, a secretária Marta trouxe aqui, uma vez que apenas 1% da população sabe o que são os ODS, né, então realmente é

importante a gente levar, é, a palavra dos ODS para dialogar com as pessoas, mas seria também importante a gente pensar como que a gente institucionaliza enquanto comissão, né, da agenda 2030 em São Paulo, esse fórum, esse espaço para conseguir ouvir também as pessoas, né, não sei se o formato seria a gente realizar audiência pública periódica, não sei se o formato seria a gente ter, é, uma Câmara temática específica, pensando nessa participação mais direta das contribuições, mas eu acho que o trabalho da comissão ele está muito valoroso, está muito positivo e será algo interessante pra gente dar esse complemento no próximo período.

Giovana - Muito obrigado, Ergon, é, faz sentido. Thais.

Thais - Concordando, eu também é, com Marlene e com Ergon, e aí também já começando a passar a bola para a Flávia, para avançar na avaliação, né, antes, claro, a secretária Marta acabou de levantar a mão, mas eu acho que as reuniões temáticas é, podem ser esse espaço, né, é claro que elas podem ser complementares a audiência, mas a gente pode pensar a reunião temática também como espaço aberto, não só de exposição, mas de escuta. E aí a Marlene lembrou do do dessa oficina, porque a comissão ODS faz parte, né, aumentar o engajamento da população nesse processo de monitoramento do da agenda municipal 2030, é um compromisso lá de governo aberto, está no informe também, daqui a pouco a gente fala mais sobre o que foi essa oficina, mas eu acho que a gente pode ter o diálogo e aí vou puxar a sardinha para uma paixão minha que é educomunicação, presente nas nossas estratégias, então, as reuniões não serem só de fala serem também de escuta os boletins, poxa, vamos abrir um espaço para que não seja só também a gente contando que a prefeitura está fazendo, mas o olhar do cidadão sobre isso. A gente teve uma experiência, por exemplo, com a imprensa jovem, que são as 200 agências de notícias que existem nas escolas municipais, falando sobre o programa de metas, que é muito semelhante, né, foi lá no programa de metas 17/20, mas as empresas jovens produziram um vídeo sobre como estava o programa de metas no seu território. Tinha elogios e tinha críticas, faz parte, não é uma fala institucional, mas a gente podia pensar isso também, sabe, nos boletins, um espaço para essa escuta, para esse olhar, e aí também aparecer nas análises.

Giovana - Obrigada Thais. Secretária Marta.

Marta - Olha, quando vocês falavam, eu pensei numa coisa, que foi um insight bem recente, que foi dito que a maioria das das pessoas não tem ideia do que seja ODS, continua sendo 1% só os que sabem, mas qual foi o insight? É que a grande maioria das pessoas já pratica as ODS, então elas praticam, mas elas não têm ideia do que ela está fazendo, é favorável a manutenção do clima, a preservação do clima. Então eu acho que seria legal se a gente conseguisse pensar alguma forma de ter, de fazer o contrário é, vocês vão mostrar as ODS, mas o que que você se encaixa nas ODS e alguma coisa lúdica, né, e como você pode me mostrar esse seu conhecimento recém adquirido da agenda 2030 da ONU para as suas vizinhas, para sua melhor amiga ou coisa assim que eu acho que dá para expandir numa velocidade muito maior do que a gente ficar só tentando explicar no abstrato. Era isso.

Giovana – Não, muito boa ideia, a Thais.

Thais - Olha como a gente está com, né, com mais tempo, eu vou tomar a liberdade de comentar porque a sugestão ótima da secretária me animou a contar, que justamente essa estratégia na UMAPAZ, né, na coordenação de educação ambiental e cultura de paz, a gente, um dos projetos que a gente está tocando, que é o a arte do jornalismo, é um projeto em parceria com a Horizonte hoje, que edita Horizonte geográfico, o ano passado foram professores e professoras de rede pública de 10 cidades, esse ano mais

10 cidades, incluindo São Paulo, mas indo além, né, porque a gente, ainda mais depois de nos tornarmos mais híbridos com a pandemia, com os desafios cada vez mais a gente tem procura de outros municípios pelas atividades da UMAPAZ, mas, enfim, o que que eu queria contar secretaria, é que a gente, o projeto em síntese é a gente dá uma formação para os professores e as professoras sobre como trabalhar uma reportagem sobre ODS, aí eles, vão com os estudantes, produzem a reportagem e depois faz o jornal da cidade que circula nas escolas, e a gente começou falando assim, olha, são essas as ODS, Por favor, faça uma reportagem sobre a ODS, aí o professor ia lá e falava para os estudantes, começava isso, o que que é o ODS, não sei o que, e aí os estudantes vão chegando, beleza, quando a gente dê um clique que falou nossa, se a gente fizer o contrário, esquece, professores não fala de ODS, falem do jornal tarará, e perguntem para os estudantes o que que eles querem falar, sobre o quê, e aí os estudantes vinham com o tema que fosse, aí agora, a partir desse tema inicial, mostre para eles como isso já é ODS, ficou muito mais potente as produções, então acho que é este movimento, né, já tá na vida das pessoas, só não tem a etiqueta e o nome, mas é importante ter etiqueta, é para saber que faz parte de um movimento, de um compromisso, de uma política pública, mas acho que o caminho é esse mesmo, o contrário.

Giovana - Muito bom, muito bom. E esse caminho é um caminho de escuta, não é? A gente está falando tanto sobre isso. É o caminho de dar a voz para o indivíduo, o cidadão, que está ali ajudando e vivendo na cidade. Agora, passo a para o Jorge Abraão.

Jorge - Oi gente. Boa tarde a todas e todos, dizer que eu só não estou ligando a minha câmara porque eu estou apanhando aqui do Teams e então não é porque eu estou querendo me esconder, não é que eu não consegui ligar a câmara, mas é um problema meu aqui. É eu queria é dizer, que eu, eu, eu, eu estou ouvindo com muita atenção, eu achei muito legal as propostas e Marta, eu acho que essa é sua última proposta, é bem legal no sentido, porque eu acho que tem um desafio de popularização mesmo dos ODS, eu acho que esse reconhecimento das pessoas, quer dizer elas internalizarem que que já podem estar avançando em alguns, é em alguns ODS é muito legal para para de alguma forma animar esse processo. E eu só queria. E eu só queria fazer uma ponderação também, porque eu acho que a comissão nessa entrega, não é está está, está, está se concluindo um primeiro momento, não é, ela é, a gente observa. algumas comissões pelo Brasil, aqui no instituto cidades sustentáveis, né, mas é a comissão, ela é uma referência, a comissão aqui de São Paulo, ela é uma referência, é atuar da maneira que está se atuando, definindo essas ações a serem implementadas com um orçamento destinado para isso, isso é uma coisa que é uma inovação, inegavelmente. Então eu acho que a gente, a gente também tinha que pensar, eu sei que isso é uma coisa difícil, mas eu só queria ponderar isso, que essa reverência ela poderia ser para outras cidades e poderia ser para o país também, porque nós estamos num ano eleitoral e é importante que o país tenha uma comissão também nesse sentido. Então eu acho que o exemplo exitoso de São Paulo nesse sentido, ele pode ser utilizado, por uma provocação de um debate, inclusive nesse momento que a gente tem de eleições e em que é, é se poderia estar estimulando, a partir desse exemplo que São Paulo tem, a criação de comissões para que a gente pudesse ganhar e escala e velocidade nesse processo. São Paulo, portanto, estaria fazendo um papel também de se tornar referência e impulsionar, é ações em outros locais, em estados, por que não hein? E no governo federal, porque isso daria, como eu disse, velocidade, escala todo esse processo que é o nosso objetivo, não é, nós temos objetivo de a trabalhar São Paulo e temos o objetivo também de ver se a soma das cidades transforma esse nosso país.

Giovana - Muito obrigada. Muito bom passo agora a palavra por Ergon.

Ergon - Não perfeito, só, só queria antes da minha fala tirar uma dúvida, acho que essa última reunião que a gente tem desse biênio certo, tem mais alguma.

Giovana – Certo

Ergon - Então já vou aproveitar até o tópico de transição aqui, como eu não estarei no próximo biênio para fazer um bellissimo agradecimento. É, é, eu queria somente pontuar essa questão do Jorge Abrahão, que eu acho que é muito importante, porque principalmente depois, principalmente secretária, Malu, é Vivian, também que está aqui com a gente, depois que a gente divulgou o plano de ação, né, depois do plano 2030, muitos municípios têm procurado não só a mim, mas outros colegas aqui também relatam isso, né. Recentemente, Santos incluiu na lei orgânica municipal a adesão a agenda 2030 enquanto norteadora do orçamento municipal. Praia Grande caminha para o mesmo é sentido. É, existem articuladores no município de Guarulhos que tem uma preocupação também muito similar, então acho que é algo que precisa estar no nosso radar e a gente, enquanto comissão, tem um braço para conseguir, é, contribuir com essas cidades irmãs, né, que estão muito, inclusive na metrópole, mas que a gente consegue é pensar, né, como que a gente colabora? Até porque, é, um texto que colegas aqui juntos escreveram lá no nexo jornal, né, a gente discutiu o quanto esse contexto de omissão federal, toda essa situação que a gente está vivendo no país, a agenda 2030 ela pode ser um rumo comum que os municípios constroem exatamente para não ficar tão perdido, né, então é mais para reforçar isso também do Jorge Abrahão e o quanto agenda 2030, numa pauta nacional é importante pra gente ter um rumo comum dos municípios. E no mais é isso eu vou inclusive aproveitar nessa pauta de transição para agradecer esses 2 anos que a gente construiu coletivamente a agenda 2030, foi um gigantesco desafio, é, eu acho que não deixa de ser um desafio, porque apesar de eu ter tomado a decisão de não me recandidatar aqui como titular, né, na comissão, é, tem um colega muito grande nosso também lá do curso de gestão de políticas públicas, que é o Guilherme lamana, que tomou a frente de também de se candidatar, então antes ele estava aí nas câmaras temáticas, agora eu também me coloco à disposição nas câmaras temáticas, o Guilherme toma a frente para conseguir ter rotatividade de tocar esse processo de forma democrática, então, acho que é uma forma também da gente, é oxigenar, então queria só aproveitar para poder agradecer, é, a parceria que a gente teve, o respeito que a gente sempre teve e dizer que eu estou por aí, não vou tá, é como titular aqui oficialmente na comissão, mas me encontrem nas câmaras temáticas e nos corredores, porque a agenda 2030 é um compromisso coletivo que eu tenho certeza que todo mundo que está aqui se compromete diariamente, constrói diariamente, cada um na sua arena, em uma luta coletiva. Então, muito obrigado, viu, pessoal.

Giovana - Obrigada Ergon por toda a contribuição ao longo desses 2 anos, foi preciosíssima sua participação, viu. Muito obrigada. Kaisa.

Kaisa - Abre. Fechou. A mesma fala da parte do Ergon, eu quero agradecer, eu disse que ia sair um pouquinho mais cedo, eu conversei com o Ergon que é quem vota, ele tá aqui, a gente, agradecer o Ergon também das parcerias e das das conversas também que a gente teve, muito obrigada pelo IAB e eu achei maravilhoso isso, atestando o comentário dos dados eu, eu queria acrescentar um negócio, é, pode ser? Posso falar? Mas é a parte da, dos dados que a gente teria que acessibilizar, mas também a parte de baixo acho interessante deixar. É? Hm.

Giovana - Está oscilando para mim aqui.

Kaisa - O Ministério das cidades aqui, para cada. Ai, desce mais, eu vou desligar a câmera. Oi. Melhorou?

Giovana - Agora eu consigo te ouvir melhor.

Kaisa - É a questão dos dados, é tratamento dos dados, é na parte da ficha que a gente vai fazer um formulário, né, esses dados também podem ser tabulados, deixar tanto na parte acessível que eu sempre bati o pé aqui de ser, de ser acessível essas informações, mas também essas informações estarem pública de uma maneira que seja fácil manipular esses dados para fazer para os outros municípios, para as outras equipes, para outros grupos de estudos, fazendo os seus respectivos estudos também. É, a gente é, é frente de muitas coisas, o município de São Paulo é frente de muitas coisas e é interessante também deixar esse esses dados abertos, eu sei que a gente tem uma plataforma para isso, mas deixar mais palatável para estudos da agenda mesmo de de outros municípios e suas respectivas agendas. De resto, quero agradecer todo mundo, gostei muito de ter estado com vocês nesse tempo todo e abraço para todos vocês. Ergon, qualquer voto, é contigo agora. Tá bom obrigada.

Giovana - Obrigada, Kaisa. Ergon, você quer fazer mais uma fala? Sua mãozinha está levantada, eu não sei se você esqueceu ou se você tem mais alguma contribuição.

Ergon - Não, não tinha só esqueci dela alevantada, mas então aproveitando a deixa, um agradecimento especial aí para todo o time da Prefeitura que a gente sabe o quanto vocês trabalham diariamente para fazer com que essa comissão aconteça, seja nível de documento, seja a nível de articulação, ou seja, a nível de estrutura, seja a nível de tudo. Então é um agradecimento muito especial, Thais, Giovana, todo mundo aí que construiu na ponta, mas principalmente também, a Vivi, a Malu, Marta Suplicy, que eu tenho certeza que a gente já teve aí pequeníssimas discordâncias pontuais em alguns pontos, mas meu respeito total por cada uma de vocês, a Vivian principalmente que é o orgulho da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, nossa querida colegas de GPP, e vamos juntos.

Giovana - Muito obrigada, querido. Passo a palavra de volta para você, Flávia.

Flavia - Pessoal, muito obrigada pelas contribuições. Fui tomando aqui umas notas para além de ata, sempre bom ter aqui as próprias anotações. Então, obrigada. É, e seguindo aqui então com o tópico da avaliação do plano de ação, é, a gente tangenciou a questão de elaboração dos boletins informativos, mas outro ponto que não chegou a aparecer dessa forma na, no relatório de transição, mas que a gente pensou, é de ter reuniões temáticas. Como vocês sabem, a gente pode, é, ter, para além das reuniões ordinárias da comissão, outras reuniões extraordinárias também. Então as reuniões temáticas poderiam tratar de temas específicos, como a questão da representatividade, mas também poderiam aprofunda, é, como um espaço de discussão pra implementação da ação ou para a questão da da comunicação e engajamento, então é conseguir gerar essas reuniões temáticas é muito nesse sentido de escuta, discussão e debate. É, comentei já sobre a elaboração dos boletins informativos, é algo que também apareceu no relatório foi a produção de análises qualitativas de avaliação dos avanços das ações a partir do esforço então do relatório de implementação da agenda, um relatório de implementação da agenda vai ser publicado todo o mês de setembro é e a partir dele pode, a comissão pode, é, elaborar então essas análises qualitativas um pouco mais aprofundadas e expor algum ponto específico, acho que é algo que poderia ser interessante também. Como a gente, acho que já debateu, né, a gente debateu o monitoramento junto com a avaliação, acho que a gente pode passar para o próximo slide, é, e bom, tendo em vista então esse momento de transição, que a gente tá passando por agora, a gente pensou em uma atividade de acolhida das novas organizações eleitas que tem aí o horizonte de tomar posse na reunião de agosto e a gente pode pensar e organizar, então as boas-vindas, elaborar uma dinâmica de integração, eu acho que seria interessante mesmo que os representantes da sociedade civil desse biênio

não estejam contemplados na nova composição que possam participar desse momento, né, quase um passar o bastão para a nova composição, é, e elaborar apresentação então em conjunto, é acho que seria importante talvez se alguém já tiver interesse, pode manifestar agora, é, em participar dessa organização da acolhida, mas também um momento de reflexão, qualquer coisa, vocês podem acionar a gente por e-mail demonstrando interesse, porque a gente vai trabalhar em paralelo, é, pra reunião de agosto que tem a data de dia 25. Não sei se alguém quer comentar alguma coisa, se tem uma sugestão, se acha que é uma que é uma atividade interessante. Se alguém já quer manifestar interesse em participar desse momento conosco.

Giovana - Thais

Thais - Não só pra esquentar pra mais gente ter vontade de falar, né? Dizer que que é um convite para pensar a próxima reunião, né, claro que não é o ponto único de pauta que isso apareceu com muita força no relatório e a gente ainda vai reforçar, né, e é fato, é uma avaliação super pertinente de que a gente governo puxou muito a pauta e a dinâmica da comissão no primeiro biênio, e parte disso é porque a gente tinha 2 entregas grandes técnicas, né, enfim, estava espremido pelo cronograma, isso apareceu com muita força, mas agora, a gente, o governo continua, a sociedade civil com as suas pautas espremida cada vez mais, a gente também, mas enquanto comissão a gente não tem mais a entrega de um documento. Então justamente a gente pode respirar e contribuir com esse olhar qualitativo, repensar nossa dinâmica. Então, quando fala acolhida das novas organizações é pensar mesmo, né, como é que a gente sai de só ser uma exposição, onde tem um relatório, claro, de transição, eles, as organizações vão receber inclusive antes, né, uma vez diagramada, a gente já vai partilhar com vocês por no site enviar para a leitura, mas como que a gente pensa uma dinâmica mais acolhedora, é mais dialógica, e aí é a primeira dinâmica para receber as novas organizações. Então, talvez aqui agora, né, não venha algo na cabeça de cada um e de cada uma, mas é o convite que a Flávia faz pra quem não, né, desde já por quiser dar alguma sugestão ou depois de acionar dizendo olha, tive tal ideia, a gente podia fazer isso aquilo e topo fazer junto, posso fazer isso, posso fazer aquilo, né.

Giovana - Kaisa já colocou no site, já se manifestando que gostaria de fazer parte. A gente fica muito feliz, quero saber se mais alguém quer fazer alguma contribuição, se colocar a disposição, se quer fazer, né, fazer uso da fala nesse momento. Então, por favor, pensem, considerem e entre em contato conosco. Vocês têm nossos e-mails, nossos contatos, por favor se manifestem, nós vamos ficar muito felizes de pensar e construir esse momento de acolhida juntos. Momento aberto, volto a palavra para você, Flávia.

Flávia - Obrigada, Gi, mas eu acho que talvez devolva a bola para vocês da Secretaria do Verde tratar um pouquinho aqui dos CADES.

Giovana - Obrigada, vou passar pra Thais, Thais.

Thais - Obrigada Gi. Flávia, então na mesma linha e dialogando com a crítica pertinente, não é de que a gente acaba puxando o bonde às vezes sem querer atropelando, né, o fluxo da comissão é, a gente traz aqui para abrir a possibilidade, desde, desde a semente, de colaboração nesta frente super importante da comissão ODS que é aproximar-se mais dos CADES regionais. Então primeiro uma breve contextualização, né, cada subprefeitura tem o seu conselho municipal, o seu conselho, né, de desenvolvimento e meio ambiente, a gente tem o conselho municipal, CADES, né, municipal, mas em cada subprefeitura tem o seu CADES regional. E a prefeitura vive um ótimo momento histórico, é, para, para o funcionamento dos CADES, que é da virada do ano passado para esse, a gente teve a eleição unificada porque o processo de

eleição, o calendário era diferente para cada subprefeitura, então era mais difícil fazer formação e isso acontecia de sempre ter 2, 3 CADES que estavam naquele momento inativos porque estavam aguardando a eleição, às vezes a eleição enroscava. Neste momento não, a gente fez eleição unificada, a gente tem os 32 CADES regionais completos, ativos, em processo de formação, é atribuição da Secretaria do Verde e Meio Ambiente fazer essa formação e essa ponte, por isso que essa fala tá com a gente, é uma atribuição que a gente trouxe luz a ela também na agenda municipal, 2030 e no plano de governo aberto, né, existe lá uma linha, é, para formação em ODS para os CADES regionais, entendendo que esse espaço territorial é um espaço importante, e aí a gente está abrindo aqui, não precisa ser agora, mas se alguém já tiver vontade de falar é ótimo, porque vai dando um esquentado para para outros e outros escreverem depois, mas abrindo quem gostaria de contribuir com as formações mesmo. Olha, então a gente vai fazer a oficina X, ah eu super gostaria de ajudar a pensar uma metodologia da oficina, estar lá no CADES regional tal e falar um pouquinho do trabalho, da organização ou de como foi a comissão ODS, para não ficar só a gente, o governo, falando de agenda 2030, a gente falar em conjunto, então é esta ideia aqui e contar para vocês como a primeira oportunidade, olha como as coisas se entrelaçam e que bom, né, e que bom, é, é como a Flávia lembrou a agenda 2030 trata-se de integração, né, de olhar sistêmico. Mas tem uma oportunidade que ainda está em estudo a viabilidade né, pela Secretaria municipal de relações internacionais, mas daqui a pouquinho a Malu vai contar um pouco em que pé está a organização da virada ODS, e tem já uma demanda da da coordenação de colegiados de gestão de colegiados da Secretaria do verde meio ambiente, que é a coordenação que faz, dialoga diretamente com os CADES regionais, para fazer um contato presencial dos CADES na virada, na virada ODS. A demanda é para um espaço na bienal, né, chegou via formulário ali para a equipe, Malu depois vai contar um pouquinho, né, desses processos, como está o grupo de trabalho intersecretarial da virada, mas a gente já formalizou essa demanda, e aí esse pode ser o primeiro momento da gente interagir em conjunto, porque a virada está aí, não é gente, é 8 a 10 de julho é amanhã, então o primeiro momento pra gente interagir em conjunto com os CADES, pensar numa dinâmica para para falar um pouquinho é e pensar ações conjuntas de agenda municipal, 2030, com CADES regionais. E aí, antes de passar para a Gi, para para quem quisesse falar, né, reagir um pouco a essa proposta, reagir, contar que um dos compromissos do nosso, tanto da agenda 2030, quanto do plano de ação, né, 21-24 é a elaboração do plano municipal de educação ambiental, e que a gente está interagindo, de então, orgulho já está saindo do papel, a gente está interagindo diretamente, iniciou a escuta pelos CADES regionais e dia 30, então propaganda né, mas acho que super vale é esse convite é reforçado para a comissão, semana que vem é a Semana do Meio Ambiente, então é uma semana em que a gente no Verde e Meio Ambiente tem uma atividade muito intensa, né, e a gente inicia a nossa programação da Semana do Meio Ambiente com uma roda de conversa virtual, das 10h ao 12h, depois eu mando por e-mail e mando também no chat o link para quem quiser e puder acompanhar, “plano municipal de educação ambiental: para que?, para quem?”. E, e aí a gente vai fazer essa roda de conversa junto com os CADES regionais e também sociedade civil, articulação nacional de políticas públicas de educação ambiental, mas agora a gente quer pensar a formação, abrir para, né, a possibilidade de que vocês pensem junto com a gente esse processo formativo sobre comissão ODS com os CADES regionais.

Giovana - É isso que a Thais traz é um convite, e aí vocês fiquem à vontade, se alguém quiser se colocar agora, se quiser mandar para a gente depois, mesma orientação, estamos a abertas, né, a fala está aqui à disposição, chat também, mas vocês têm nossos contatos, e se vocês, após esse momento, desse encontro, dessa, dessa conversa, pensar em tiverem alguma ideia que alguma sugestão, por favor entre em contato com a gente. Como a gente não teve nenhuma manifestação, acho que eu volto para você, Thais.

Thais - E eu passo para a Flávia. O que é, para, para ir animando, então antes eu vou voltar, porque de bate pronto, às vezes é difícil mesmo, mas assim, confirmando ou não confirmando, né, eu darei notícias, então nós do Verde e Ambiente daremos notícia dessa primeira ação que vai ser na virada ou ela vai ser paralela a virada ou vai ser no espaço principal da virada, que é o que a gente deseja. E aí, uma vez confirmando, a gente avisa, olha, vai ser dia tal tal horário, alguém que está com a gente, porque daí é algo mais concreto, né?

Giovana - Flavia.

Flávia - Obrigada, Thaís e Giovanna. Muito importante essa articulação e envolvimento dos CADES. Acho que só queria comentar que em abril, na reunião do CADES, CADES não regional, é, a gente fez a apresentação do plano de ação e isso também apareceu pelos próprios conselheiros. Então, de ter envolvimento dos CADES regionais, então a gente tá aí, né, em várias, várias frentes diferentes, reforçando a importância dessa atividade. É. Só que a gente queria reforçar, então por último, é, mais um lembrete, porque imagino que todos e todos vocês saibam mas, todos nós aqui, representantes da comissão, a gente pode, conforme a legislação e também regimento interno, encaminhar temas, então propostas de atividades, propostas de apresenta ações, palestras, pra pauta das reuniões do plenário com 15 dias de antecedência. Então esse é um modo como as meninas da Secretaria do Verde já mencionaram, da gente ter mais espaços de discussão, né, agora a gente vai talvez pegar um pouco menos na massa e ter essas reuniões de trabalho, de elaboração de documento, como foi nos últimos 2 anos, então agora a gente tem um pouco mais é de espaço para, enfim, discutir, aprofundar alguns temas, e queria só reforçar, então que qualquer um de nós pode é propor temas, então fazer esse convite a vocês também. Acho que pode passar. É, agora é pra falar um pouquinho, então de governo aberto, a gente tem como todos e todas sabem o compromisso 2 que fala sobre engajamento da população para o monitoramento da implementação da agenda, que está dividido em uns quatro marcos aqui descritos e como já comentaram, né, na semana passada teve essa oficina, é do plano de comunicação que foi liderada pela Secretaria, é, de Relações Internacionais, mas teve também a participação, né, como mediação da Secretaria do Verde e aqui de SEPEP. Eu não pude participar, infelizmente, mas só que eu vi os registros no jamboard e sei que o registro e a diagramação, né, dessa discussão está em andamento e vai ser disponibilizada depois. Não sei se quem participou, porque imagino que alguns muitos de vocês talvez tenham é participado, querem fazer algum comentário de como que foi, é, a oficina, algum destaque ou alguma coisa desse tipo?

Giovana - Acho que pode seguir Flávia. Thaís.

Thais - Lembrar que Marlene já fez, não é, olha como a gente está integrado. Quando Marlene falou do debate sobre comunicação, é esta oficina aqui, não é Marlene, que não só a gente como Secretaria aqui presente, as três

Marlene – Isso mesmo

Flávia – Sim

Thais - Mas a comissão esteve representada ali também, tínhamos mais organizações, mas Marlene estava lá, firme e forte, super atuante e aí esse registro que Flávia contou que a Secretaria de Relações Internacionais está sistematizando, vai diagramar e publicizar, eu acho que também é mais um subsídio para a gente se debruçar sobre enquanto comissão para pensar isso que a gente começava de novo a

tratar lá no início da reunião, que é como nos comunicarmos melhor com plataformas mais amigáveis, em linguagem simples e et cetera, não é? E de forma mais dialógica, escutando também não só falando.

Flávia - Hm. Eu fiquei sabendo que foi um sucesso, né? Eu só conversei aqui com o pessoal pra me atualizar de como que foi a discussão e que foi um sucesso que várias pessoas participaram e tudo mais, bom, muito bom. É outros pontos que eu queria trazer, é mais para reforçar o Marco 2.1 faz referência à plataforma ObservaSampa, eu não sei se todos vocês sabem, mas houve uma mudança organizacional mesmo do Observa, antes ele estava em SMUL e hoje ele está aqui em SEPEP conosco, então Observa como plataforma

Thais – Flávia, traduz a sopa de letrinhas porque né, porque

Flávia – Desculpa. A Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, pessoal, desculpa, antes, a equipe do ObservaSampa ficava na Secretaria de urbanismo e licenciamento, é, pensando muito como o planejamento urbano, né, e questão dos indicadores na cidade, mas só que agora veio como competência da Secretaria, é, de planejamento e entregas prioritárias, a SEPEP, que está aqui na Secretaria de Governo. E aí nesse momento, então, de reestruturação, não só, né, da organização organizacional mesmo, de transferir o Observa pra cá, é, também tá acontecendo um momento de revisão e de reestruturação da interface da plataforma, então, só pra reforçar que eu não sei se todos e todas vocês estão a par, mas isso está acontecendo neste momento, e para além disso, com relação ao Marco 2.2, que fala da página de comunicação integrada dos planos municipais, é, uma das atividades está sendo liderada pela Secretaria municipal da fazenda, é, que é um mapeamento de todos os planos, com uma compilação com algumas, é, com os descritivos dos planos e os objetivos, e a gente está avançando nessa, é, nessa atividade, no sentido de ter a página de comunicação integrada publicada mais para o fim do ano que vem. É, então acho que eram esses as atualizações que eu queria é comentar. Não sei se alguém mais quer fazer algum comentário, alguma pergunta sobre governo aberto. Caso contrário, pode passar, por favor. Obrigada, pessoal.

Giovana - Agora, a palavra é com a Malu.

Malu - Obrigada, Flávia. Tá me ouvindo pessoal?

Malu - Sim. É Maravilha, peço desculpas que eu estou um pouco rouca, estou desde ontem com uma crizezinha de de tosse, então está pouco complicado, é. Eu fiz algumas anotações, eu vou tentar ser rápida para passar alguns informes de atualizações sobre a virada ODS, é, mas antes, é, pra de começar, é, Thais, é, eu até chequei aqui aqui com o pessoal sobre essa demanda dos CADES, é, você pode só me confirmar onde que eles enviaram?

Thais - Fui eu mesma que enviei Malu naquele formulário online que vocês mandaram que era...

Malu – Ah tá no formulário, tá.

Thais - E aí eu reforcei por e-mail, se precisar eu passo de novo, mas imaginando que o formulário talvez ficasse perdido, eu mando, eu preenchi o formulário, mas também mandei por e-mail para você ir e para a Thamís. Depois, se não achar, fala comigo no paralelo que eu reencaminho,

Malu - Não só para checar o caminho

Thais - Inclusive a gente teria reunião amanhã, né, eu ia perguntar disso, aí como a reunião foi para a semana que vem, eu falei, opa, já vou falar disso porque os CADES estão cobrando, né?

Malu - Sim, sim, não, perfeito é, é, opa, voltou, é, não só para checar, só para a gente entender por onde que tinha sido, né, porque às vezes fala com uma pessoa, fala com outra, só pra gente entender o caminho certinho para poder dar a devolutiva para vocês, é então vamos lá. É, acho que talvez nem todos saibam, mas a gente constituiu um grupo de trabalho da, da da virada ODS, é através de uma portaria entre diversas organizações aqui da prefeitura de São Paulo, da administração direta e indireta, e é justamente essa reunião que a Thais comentou, né. A gente tá fazendo reuniões quinzenais com todo o grupo reunido, é, excepcionalmente essa semana a gente não fez, as reuniões têm sido as quintas-feiras e aí acaba coincidindo com o horário dessa reunião, também coincidindo com a Virada Cultural e também coincidindo com algumas pessoas que estavam com covid, enfim, a gente tava com o quórum baixo e a gente decidiu adiar para a próxima semana, mas também a gente está conseguindo avançar bem com as reuniões que a gente tem chamado de bilaterais de núcleos, né, então é, a gente faz uma reunião geral com todos sempre, em paralelo, a gente faz reuniões com as equipes, né, com as secretarias. Tá bom. Além disso, a gente tem feito uma programação colaborativa nos CEUs, é, inclusive aqui deixo registrado que quem tiver interesse em participar da programação dos CEUs, é, pode nos procurar, então a gente tem o canal do e-mail da virada ODS também pode me procurar diretamente, é, via WhatsApp, eu acredito que todos vocês tenham meu contato. Eu sempre digo que eu funciono melhor para o WhatsApp do que por e-mail, respondo mais rápido e a gente encaminha, é, aqui internamente pra nossa equipe. A programação dos CEUs ela tem sido construída, é, de maneira, quando eu digo colaborativo, ela, ela é construída principalmente com as comunidades locais, mas também com diversos parceiros nossos, é, nacionais e internacionais que acabam chegando para somar. Então, por exemplo, a gente tem, opa fugiu aqui, eita, gente, bom voltou. Tá indo e voltando aqui para mim a apresentação, agora fixou. A gente, inclusive, tem, é, parceiros, é, como a ONU mulheres que vai entrar com uma programação especial, é, no CEU do Jardim paulistano e algumas outras organizações também nesse sentido que estão entrando também para colaborar, então fica aqui o convite para vocês, é, além disso, a gente tem a feito a incorporação de programações independentes na virada ODS, acho que foi um pouco até o exemplo que a Thais trouxe, né, às vezes, é, a alguém que vem com alguma proposta, é, não se encaixa no CEU, não se encaixa na bienal, mas viram um novo polo, vira uma nova proposta dentro da programação da virada ODS. Então a gente tem exemplo de organização que vai fazer uma programação independente no polo deles é, com o público deles, mas para falar de ODS. A gente recebeu, é, também hoje essa semana um proposta de uma oficina de compostagem para falar sobre resíduos sólidos do cinema e eles estão em diálogo com a Cinemateca para fazer uma programação independente dentro da da virada, nos dias da virada. Então, é, e como foi, até acho que no caso que a Thais falou, caso não consiga na bienal, a gente faz uma programação independente, então isso também é algo que eu queria deixar no radar de vocês, que também é uma possibilidade, é, além disso, a gente vai iniciar a comunicação da virada ODS essa semana, então nosso cronograma de divulgação começa agora, né, que começa o mês de junho, então a equipe foi, foi contratada, de comunicação, e queria também já aproveitar a oportunidade, para pedir apoio de vocês para a divulgação da virada, basicamente a nossa maior estratégia para a divulgação da virada é contar com o apoio dos parceiros. Então, fazer muito post em conjunto, post compartilhado então já deixa isso no radar de vocês. Hackathon, é, a gente deve ter o lançamento do edital também nas primeiras semanas de de junho, é, e a gente está fechando uma parceria com a Campus Party e a realização do Hackathon é, junto com ADE Sampa, né, o espaço, como você já sabem, vai acontecer no Hub Green Sampa, que fica na praça Victor Civita, então acredito que talvez a nossa próxima, nosso

próximo encontro a gente tenha maiores informações sobre o Hackathon. O prêmio ODS a gente está em vias de assinar o decreto, é, então a gente ainda não tem para vocês a previsão de que se entregaremos o prêmio na virada ou se entregaremos depois da virada, lançaremos o prêmio na virada e abriremos inscrições para entregar depois ou se dará tempo de abrir inscrições antes para entregar o prêmio na virada. Não conseguiremos prever isso ainda hoje para vocês, porque como o decreto ainda não foi publicado e ainda tem uma série de procedimentos para publicar o regulamento e formar comissões, então ainda não consigo garantir, mas o que eu posso dizer é que está para sair o decreto e vai ter o prêmio. É, além disso, tem o programa de agentes ODS que é um programa de formação de jovens lideranças comunitárias, é, para atuarem como multiplicadores ODS, é inicialmente nos CEUs, então é um programa feito em parceria com SMDET e educação. Também está em processos, a gente pretende ter selecionado a primeira turma de agentes na virada e iniciar o programa no segundo semestre. É a Feira de Negócios, a gente deve lançar agora, na primeira semana de junho o edital para que empresas, startups, enfim, comecem a comprar os estandes, é, dessa Feira de Negócios, e também possam se inscrever para as rodadas. É o fórum de desenvolvimento sustentável das cidades vai ser no terceiro andar da bienal e também é uma oportunidade para a participação das organizações que estão aqui, é na programação, eu queria deixar isso no radar de vocês. A programação de palestras e programação cultural a gente pretende divulgar, é, se não total, boa parte dela, mais ou menos um mês antes da virada, então aproximadamente dia 10 de junho. Então esses eram os update que eu tinha para passar para vocês da minha parte hoje.

Giovana - Obrigada, Malu. Agora a gente deixa eu ver aqui. Temos. Marlene, gostaria de fazer uma contribuição, uma fala.

Marlene - É uma pergunta para a Malu sobre a constituição do GTs da portaria da virada. É a sociedade civil, não foi envolvida nesse GT, né? Vocês pensaram em alguma coisa nesse sentido? Quando a gente não entrou, gostaria de saber.

Malu - É Marlene esse é um GT mesmo, é, da prefeitura, é basicamente um chamado da Secretaria de Relações Internacionais, como é líder, né, como é detentora da governança das outras pastas para apoiar na organização do evento, então ele é interno mesmo, então por conta disso.

Marlene - Tá as devolutivas das solicitações de participação na, no ponto da bienal, vocês têm, é uma previsão de quando vocês vão devolver as respostas para a gente que solicitou por e-mail?

Malu - Eu imagino que é provavelmente nessa data que eu te passei de 10 de junho, que é quando a gente deve ter a programação mais redonda e com as confirmações.

Marlene - Obrigada.

Malu - Imagina.

Giovana - Alguém mais gostaria de aproveitar esse momento e fazer essas perguntas diretas para a Malu aqui?

Marta - Eu queria dar uma, uma...

Giovana - Claro secretária

Marta - Nós estamos em negociação já bem avançada e com a participação do estado para a virada ODS, e isso vai reforçar bastante também a possibilidade de contratação de cantores mais caros ou shows mais caros, ou talvez até se por um milagre de Deus, ou vamos resolver isso todo e pagar coisas do tipo ok?. Então, vou pedir para todos ficarem na torcida, porque vai dar um upgrade muito grande. E até está praticamente selado, mas ainda não tá, não tá indo recurso pro nosso bolso e nem o que eles vão fazer juntos, mas eu estou insistindo muito para eles também indicarem coisas que eles estão fazendo para poder enriquecer o que nós estamos fazendo também, né, vamos ver, tenho uma reunião amanhã com esse, não tem de novo? Terça, é sim. A gente agiliza mais como vai ser a cooperação.

Giovana - Eu vou ficar na torcida, secretária.

Marta – Estamos todos.

Giovana - Alguém mais, gente? Acho que agora é o próximo ponto. Ainda é da pasta de relações internacionais, é a questão do relatório voluntário, não é? Malu, você gostaria de fazer mais alguma fala complementar a sua fala? Podemos passar para o próximo slide, para o próximo tópico?

Malu - Sim, eu posso falar sobre o próximo tópico, na verdade, é bem rápido, é de, na verdade, geralmente quem quem fala é o Lucas, ou então o Vagner, mas nenhum dos dois pode estar presente hoje, então eles só pediram mesmo, é, avisar que o relatório vai ser elaborado ao longo do segundo semestre, é, e que isso vai ser levado também para a comissão, conforme está no plano de ação. Então era só mesmo para avisar, isso é algo bem simples, mas já era para estar no radar de vocês também.

Marta - Queria ter muito...

Giovana – Secretária?

Marta – Eu fui agora não no último fim de semana, entre segunda, terça e quarta, né, e a Deputy General que a Mina, que é, que foi uma das pessoas que elaborou as ODS na ONU, né, ficou encantada quando na hora da minha fala eu pude explicar para ela o que a gente estava fazendo no Brasil. Mas ela ficou maravilhada que a gente está popularizando o nome, que eu falei do Hackathon, falei das personalidades tudo. Eu acho que, por exemplo, não só, eu não falei da cidade estar fazendo alguma coisa tão bem assim, né, mas eu acho, e aqui é uma pergunta, porque não sei como é que tá. Vocês têm alguma intenção de expor o que está sendo feito? Porque isso que foi feito de ODS com o plano de metas, essa conversa da prefeitura, esse esforço gigantesco com a sociedade civil, é muito difícil de fazer, gente, olha quantas horas foram gastas, vai dar quase dois anos de trabalho bobou, eu acho que talvez devesse ter uma, não sei Malu, mas aí você pode dizer melhor como inserir, ou uma fala, né, que talvez aí a Vivian pudesse explicar ou o próprio prefeito pudesse ter, o prefeito vai estar na abertura, então ele pode colocar na abertura dele, então é que vocês precisam decidir se eles faz na abertura dele, que São Paulo também está mergulhada nas ODS e que no sentido de gestão integral, porque aqui é uma coisa assim, mais de visibilidade, né, mas São Paulo não está na visibilidade, São Paulo está no legado. Então essa, essa diferença e ninguém sabe, eu acho que seria muito importante, estar presente na ODS que vai ser patrocinada pela prefeitura, que são as, não, né

Giovana – Secretária, a Marlene está falando que ela gostaria muito de ouvir, mas o seu áudio está ruim. Ela não está conseguindo entender e ela está preocupada porque ela gostaria de ouvir isso que a senhora está falando

Marta - Que chato que eu acabei de falar

Giovana – Isso, isso

Marlene - Pra mim, o áudio tá dando pra ouvir, mas alguém teve problema?

Marta - Teve mais alguém que não escutou?

Giovana – O que foi feito aqui está prevendo os ODS, seja na fala do prefeito ou seja numa fala separada do prefeito, né, não na abertura, mas separada dele, ou seja, da Vivian num separado, numa apresentação do que foi feito, porque é o nosso, tem muita visibilidade, é, populariza tal, só que o que a gente está fazendo aqui é legado, é outro nível de coisa, que tem que ser falado da sociedade.

Giovana - Obrigada a secretária, temos a Thaís e a Flávia já com as suas mãozinhas aqui levantadas, passo a palavra para Thaís.

Thais - Obrigada Gi. Eu levantei antes da Secretaria falar, mas já vou fazer minha fala dialogando depois, ao final, também com a boa proposta dela, né. Eu levantei para felicitar a abertura para o relatório voluntário local, e também, né, linkando ali com o relatório de transição, mostrar como já houve, né, uma abertura para a participação da sociedade civil no relatório voluntário local do ano passado, que foi um espaço ocupado, né, não por todas as organizações, como a gente gostaria, mas novamente igual o relatório de transição. Em termos quantitativos, foram, não foram nem perto da metade, mas em termos qualitativos, com uma contribuição muito boa. Então isso apareceu inclusive no relatório de transição, né, na avaliação feita por nós conjuntamente, o quanto foi importante esse espaço e que bacana que agora relações internacionais, é, a gente trabalhando com mais tempo, consegue abrir desde o princípio. Então, como eu estava na reunião de alinhamento com o Flávio e o Wagner, só reforçar né, isso que a Malu já colocou dando, né, ajudando a dar peso, que é uma abertura para dizer que desde o princípio, né, já teve essa abertura ano passado, mas agora se quiser ajudar a pensar o formato do relatório, ajudar a redigir não só a revisão, mas desde o início, também na mesma linha, é algo que inclusive, até porque tem a virada e muitas outras frentes, RI não começará agora essa redação, né, Malu e secretária, mas passando a virada, já começará. E como a secretária colocou, de qualquer forma, já é um diálogo, não na entrega do documento, mas já há diálogo e presença nos fóruns da ONU contando, né, sobre a implementação da agenda municipal 2030, então queria fazer essa felicitação e reforçar que está aberto o espaço e aí agora, dialogando e puxando a sardinha aqui para o lado de tentar conseguir um espaço para os CADES regionais na bienal, mas, é, lá, se eu não houver espaço, porque assim eu acho que esse espaço, claro, o secretário, acho que quanto mais falas houver sobre esse processo da agenda municipal, melhor, porque, como disse o próprio Jorge Abrahão, tem né, e o Ergon trouxe isso também, já tem servido de referência, né? Então duas coisas: a primeira é que pode e deve estar na fala do prefeito, na fala dos secretários e secretárias, mas talvez ter um espaço em que a comissão ocupe, e aí esse espaço que a comissão ocupe, se não der para ter dois três, já pode ser o espaço dos CADES, porque a gente não, né, quer fazer em conjunto, quer fazer essa aproximação. Então, deixando essa sugestão. Mas dois, enquanto a secretária falava também, lembrei de trazer para cá algo que a gente cogitou, a gente quando eu digo é a equipe mais técnica de relações internacionais, governo, né, SEPEP, verde e meio ambiente e não levou adiante por falta de pernas e braços, porque não não demos conta, mas a prefeitura tem um programa que chama Copicola. Quem coordena esse programa é a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e ele é um programa, é, que registra, registra como, na forma de publicação, na forma de onepage, então faz um infográfico super comunicativo e na forma de vídeo, boas experiências da prefeitura municipal que então podem

então já estão sendo replicadas por outros municípios, e a gente super, a SMIT né, a sopa de letrinhas, a inovação e tecnologia a gente chama de SMIT, está com edital aberto para experiência para prefeituras, secretarias, experiências para a gente sistematizar. E a gente chegou a falar a nossa agenda 2030 é uma experiência municipal, só que daí a gente falou não, mas a gente já está com tanta coisa que a gente não deu conta de preencher o formulário, mas eu, né, eu, eu acho que nessa linha de sistematização, para além da virada, que já é super importante, talvez valeria a gente se dedicar assim a ter a experiência sistematizada no Copicola, porque daí tem consultoria do Cebrap, é uma sistematização com um olhar externo também.

Giovana - Obrigada, Thais, vou passar a falar pra Flávia e depois eu tô tentando levantar a mãozinha, mas está travado. Então depois eu quero fazer uma fala, Flávia.

Flávia - Obrigada, Gi. É com relação à virada ODS, principalmente pela provocação da secretária Marta, algo que eu pensei, é, em conjunto com a Marina que é aqui de SEPEP também é na possibilidade de lá na bienal, eu sei que algumas secretarias vão ter alguns estandes, né, não sei em que me como vão ser, como vão divulgar algumas iniciativas específicas, mas caso, é, a secretaria ou a ação esteja vinculada ao plano de ação, podia ter o QR Code, que foi uma estratégia utilizada inclusive no, é, no evento de lançamento, né, no parque Augusta, de ter o QR Code para acessar o plano, então ter: “essa ação faz parte do plano de ação para a implementação da agenda municipal 2030”. E aí ter o QR Code ali, e aí os participantes do evento, e o público todo poderia acessar, acho que seria uma estratégia até que simples, mas, de modo a garantir, é, que o plano esteja presente também ali, é, em outras ações que podem estar acontecendo. Era só isso que eu queria comentar.

Giovana - Queria falar que eu gostei muito da ideia da secretária e eu acho super importante para a comissão ter um espaço onde seja falado partilhado isso que ela colocou, que eu acho que é a trajetória dessa comissão, né, desse biênio, que é um trabalho que deixa legado, que inspira outros municípios de, né, do nosso país e pode inspirar outros. É, municípios de outros lugares, então eu acho que para além da fala do prefeito, seria importante que tivesse, não sei, uma mesa redonda, alguma outra ação, que pudesse falar do processo da tecedura destes dois documentos, porque eu acho que é importante, pronto.

Marta - Tem uma ideia operacional quando você começou a falar, talvez a gente pudesse pensar, Malu, em algum espaço, tem que ser um pouco grande, para que todas as secretarias que contribuíram para o desenvolvimento das ODS da prefeitura no plano de metas e tudo estarem presentes para explicar o que, o que fizeram nesse sentido, porque isso pode ser interessante também, porque aí você convoca os secretários todos e pode pôr horários diferentes, sabe, tipo assim, se não tiver um espaço enorme, por exemplo, das 10 às 11 secretaria do meio ambiente, colocará a sua contribuição para elaboração das ODS serem implantadas nas áreas de São Paulo, das 11h ao meio-dia, secretaria não sei do que. Pode ser uma coisa desse tipo também, porque estimula a todos também a se movimentarem e a se sentirem pertencentes e todos apoiaram de qualquer jeito. Se não tivessem participado.

Giovana – Sim. E aí, nessa lógica, a gente também teria, secretária, espaço para para representação da sociedade civil e falas, teríamos todas as secretarias do município? Como que a Senhora pensou?

Marta – Eu não pensei, mas estou achando ótima ideia, eu acho.

Malu Molina - Eu posso explicar?

Marta - Tem um palanque, sabe que nem Londres tem aquele lugar no, nos parques, onde sempre vão os malucos falarem e cada um fala o que bem entende,

Thais – O Speaker Corner.

Marta - É, tem que fazer alguma coisa assim, desculpando associação, mas pode ser. É. É, a gente não tem daí tem que falar com o pessoal da sociedade civil. Se eles se, se, eles gostariam de ter um horário de, uma roda de conversa para colocar, como foi a participação, talvez eles queiram, talvez eles não queiram, mas eu acho que nós não vamos ter pernas para inventar essa roda de conversa, nem vocês, que também é, não tem que fazer. Então eles pode pegar um horário num dos dias e colocar um, vai ter hoje uma roda de conversa de como foi a apropriação das ODS para a Prefeitura. Pode ser simultânea. Pega uma ou duas pessoas que estiveram aqui fazendo isso, junto com a sociedade civil, pode ser legal, isso. Aí é a Malu que vai dar a última palavra, se cabe ou não.

Giovana – Malu

Malu - É, vamos lá, a gente deixa eu explicar. Então é primeiro sobre a questão dos estandes, é, a super, a gente convidou, não é secretária, a gente vai ter uma reserva, né, a gente tem 60 estandes, a gente tem inicialmente uma reserva de 10 estandes, é, para exposição de secretarias, né, então a gente tem que se organizar dentro esses 10 estandes para fazer uma exposição desse perfil como você falou, né, então vamos revezar, então na sexta vem algumas secretarias e expõem o que elas tão fazendo relacionados aos ODS que elas estão atingindo ligado aos planos de metas e etc. É algo que a gente pode organizar, a gente já tem diversas secretarias que estão na portaria, né, que já estão ali trabalhando conosco, então é algo que é possível de ser feito, vai depender das secretarias, é quererem. Sobre a ideia que foi trazido por SEPEP, é de QR Codes é algo que a gente já está prevendo, é na cenografia, é na ambientação do evento, então vão ter vários QR Codes, é, pra informativos e a gente pode criar alguns, pro próprio plano de ação, então. O que que é isso? A gente pode explicar, a gente tem espaços previstos para isso, então a gente pode, em alguns desses espaços, criar um específico para a comissão ODS, para planos de ação, um só para isso. A gente tem vários espaços para cenografia, então pra espaço instagramável, espaço para cenografia, então isso é super possível. A gente já tem isso no nosso radar. E sobre, só pra ver se eu entendi, não sei se seria um Painel ou um palco sobre comissão ODS, eu acho que tem tudo a ver com o fórum, é pra a cidade, fórum para desenvolvimento sustentável das cidades, que fica no terceiro andar da bienal, é, eu acho que é possível a gente planejar para ter isso. Eu não sei se a ideia seria essa ou se a ideia de repente seria ter, é, representantes que participaram da comissão ODS, espalhados em painéis diferentes, trazendo suas experiências. Também isso é possível, é algo que a gente já tá um pouco o que fazendo com alguns representantes que demonstraram interesse, é então ambas as possibilidades são plausíveis, tá? Então não sei se respondi todos os pontos, mas coloquei aqui algumas questões.

Giovana - Obrigada, Malu. É agora eu passo a palavra para a secretária.

Marta - Ver as possibilidades Malu. Você pode ir conversando e vendo como se adequa melhor, agora o importante é que o trabalho que tenha sido feito aqui na prefeitura, ele esteja integrado, isso que é o mais importante, que seja reconhecido e as pessoas se sintam prestigiadas, isso que no caso não pode ficar fora de um de um evento que ignora o que a gente tá fazendo isso se a gente tá trabalhando há quase dois anos nisso.

Giovana - Passo a palavra agora para a secretária Vivian, Vivian Satiro. Secretária, nós não estamos ouvindo.

Marta - Mas até o microfone dela é o teu microfone, ele tá fechado.

Giovana - Agora isso, obrigada.

Marta - Não. Não é do microfone. Que esquisito. Enquanto ela tenta ver, Malu fala, porque a Malu também queria falar.

Malu - Não, eu tava com a mão errada. Já tirei, tá?

Marta – Então, Vivian, vê o que está acontecendo. Mas que esquisito.

Giovana – É. Bom. A gente vai. Enquanto a secretária, é, hm, é, não conseguiu falar. Bom antes da gente ir para o para o encerramento tem mais alguém que gostaria de fazer alguma fala sobre esse tema? Eu tenho um ponto que eu quero trazer antes da nossa finalização, da nossa reunião, mas. Alguém mais gostaria de fazer alguma fala? Ai, que pena. Secretaria Vivian não consegue, ela está com problema técnico e não consegue falar com a gente nesse momento. Então secretária, depois a gente aguarda as suas contribuições, talvez ou sugestões por e-mail ou alguma coisa assim a gente. Bom, eu queria compartilhar com vocês que a minha colega querida Thaís vai nos deixar, então eu queria agradecer publicamente aqui a colaboração da Thais durante esse empenho, né, é, no primeiro ciclo, no primeiro biênio dessa, do nosso trabalho, comissão municipal de ODS. Eu queria falar que foi uma pessoa incrível, eu adorei trabalhar do seu lado, é, contribuiu demais com o processo na condução das câmaras temáticas educacionais, para a construção da agenda e depois com a gente aqui na secretaria do verde e meio ambiente, grande parceira de trabalho, agradeço profundamente e agradeço a todos que participaram desse processo e que vão nos deixar e que vão seguir trabalhando com a gente de outras formas, né? Então era essa minha, meu agradecimento público aqui, Thaís.

Thaís – Gi, você vai fazer eu falar com voz embargada, obrigada. Eu queria contar aqui no terceiro biênio, eu sei que a gente está começando o segundo, não é, mas no terceiro biênio vocês me verão, me, tentando é participar do processo seletivo na categoria academia, porque eu estou deixando a prefeitura e a carreira de analista de políticas públicas, porque eu vou ingressar na carreira de docência na universidade de São Paulo, na licenciatura em educomunicação, então, bem minha de educomunicação, já falei aqui na reunião, eu acho que a bagagem de 6 anos de prefeitura, aqui, no processo seletivo ali para a USP, em que a maioria estava no pós doutorado, né, eu estava na gestão pública, eu disse, olha 6 anos de gestão pública valerem mais que 60 pós-doc e eu sei que eu terei, né, por essa trajetória, à vontade e mais facilidade de fazer pontes. Então, aguardem a licenciatura em educomunicação contribuindo para o plano de comunicação e engajamento da agenda 2030, e contar também porque daí nessa linha da gente reconhecer as nossas boas práticas e avanços, né, porque são tantas dificuldades que a gente tem que reconhecer mesmo, e contar que a prefeitura está iniciando um programa inovador na secretaria de gestão, que é o programa de residência em gestão pública, nos moldes da residência, por exemplo, é médica, né, é a primeira residência local em gestão pública, são 100 residentes que estão iniciando agora o trabalho na prefeitura e a gente conseguiu foram muito disputados e disputadas, claro que bom, e a gente conseguiu dois para a coordenação de educação ambiental, a UMAPAZ, e um é para apoiar a Secretaria executiva da comissão. Então eu estou saindo, mas já está chegando reforços. E

também reforçar o agradecimento da Giovana a todos os colegas, tanto do poder público quanto especialmente da sociedade civil, que caminharam com a gente nesses dois anos.

Giovana - Muito obrigada. A gente torce para novos encontros em novos caminhos, mas sempre juntos pensando em novas possibilidades para seguir adiante. Secretária, eu passo a palavra para a sua, para o encerramento da nossa sessão. Secretaria, Marta.

Marta - Bom, queria agradecer a presença de todas porque acho e todos, também que estiveram, e todos também que se não vai ficar bravos comigo, é dizer que nós temos aí contentes, porque acho que passamos uma, o que era mais difícil talvez, né, agora eu também continua difícil, mas não é tão trabalhoso, tão exaustivo como foram os primeiros passos e querem ter parabenizar cada um pela dedicação, e nós vamos agora, quando é a próxima que nós vamos ter aqui?

Giovana - Dia 25 de Agosto

Marta - É 18º, que vai ter a posse dos novos representantes, e quando é que vai ser a nossa, o nosso trabalho, já tem data?

Giovana - A nossa reunião de assembleia, será no dia 25 de Agosto.

Marta - 21 de agosto ?

Giovana – 25.

Marta - Aí encerra nosso trabalho?

Giovana - É, a gente recebe a nova, a nova comissão.

Marta - E continua

Giovana - Sim, a continua, continuamos, nós continuamos,

Marta – A comissão vai que vai é, tá bom, é interessante, porque vai acompanhando aí o que o que for deliberado, a partir desse primeiro movimento, tá bom? Então tenha todos um ótimo dia, muito obrigada pela presença.

Giovana - Tchau, gente. Um bom final de tarde. Tchau, obrigada.